É preciso “falar ao coração da Humanidade” como Nossa Senhora falou ao dos Pastorinhos, diz padre Joaquim António Magalhães



É preciso “falar ao coração da Humanidade” como Nossa Senhora falou ao dos Pastorinhos, diz padre Joaquim António Magalhães

O responsável pelos jovens da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus é o convidado do podcast #fatimanoseculoXXI que pode ouvir em www.fatima.pt/podcast, no Spotify ou no Itunes

Fátima aponta para o essencial e pela voz de Nossa Senhora continua a apontar-nos para Jesus, seu filho, afirma o padre Joaquim António Magalhães, da congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, conhecidos como padres dehonianos.

“Fátima tem de continuar a fazer o que sempre fez, isto é, a anunciar o Evangelho, falando ao coração dos jovens e numa linguagem que eles compreendam” afirma o sacerdote ao destacar que o Santuário, como “lugar de passagem de milhares de pessoas, incluindo jovens” pode ter um “papel decisivo” neste anuncio e na explicação do Evangelho.

“Em Fátima tudo aponta para Jesus, pela mão de Maria, sua mãe, que nos apresenta uma mensagem clara de misericórdia e de amor” refere o sacerdote que é o terceiro entrevistado da série de podcasts inspirados no tema do ano pastoral- “Levanta-te! És

testemunha do que viste”- especialmente dirigido aos jovens tendo em conta o contexto preparatório que precede a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, em agosto de 2023.

“Nós, atualmente, temos de falar ao coração dos jovens e numa linguagem que eles compreendam; falar a linguagem do amor que é Deus, Jesus Cristo, de forma a que todos compreendam.” afirma.

“Fátima, como lugar de passagem, pode facilitar a compreensão, pois aqui encontra-se a presença de Jesus Cristo através de Maria que nos ensina a linguagem do amor e da misericórdia para toda a humanidade”. E, prossegue “essa conversão implícita começa no coração de cada um que faz a experiência do encontro com Deus através de Maria”.

“Se os jovens fizerem esta experiência podem ser o fermento para o contágio do mundo” refere ainda.

“A mensagem de Fátima, que é uma mensagem de oração e conversão, é profundamente evangélica e continua a ser atual, não fosse Maria a mãe de Jesus. O convite dela a que façamos tudo o que o filho nos disser, como nas bodas de Canã, continua muito válido e atual” e os jovens “são sensíveis a ele”.

“A grande mensagem de Maria continua a ser atual pois nós acedemos a Deus através da oração e também purificando o nosso coração” afirmou o responsável pela pastoral juvenil dos dehonianos.

“Os jovens de hoje são muito sensíveis. Às vezes dá a impressão que são supérfluos; mas quando nós escutamos as suas partilhas, fico impressionado com a profundidade: são criativos, vivem neste mundo e têm o espírito de Deus no seu coração”, afirma.

“A sua capacidade criativa para transmitir o evangelho hoje é surpreendente. Até faz lembrar a forma como Jesus trouxe a verdade” salienta o sacerdote alertando para o facto dos jovens não se sentirem confortáveis com estruturas “velhas”.

“Esse é um problema: nós fazemos muitas coisas para os jovens, a pensar neles mas, na verdade, eles é que têm de ser chamados a dizer ao que vêm e o que querem. É isso que o Papa também nos alerta”, afirma.

“Temos de lhes dar espaço e permitir que sejam eles os agentes criativos; não podemos ser nós a discernir para eles e sobre eles”, conclui.

Neste podcast, da série em que falamos sobretudo de juventude e dos desafios à vivência da fé com que se defrontam os mais novos, o padre Joaquim António Magalhães aborda ainda a questão da obediência, hoje “mais dialogada e mais negociada porque os jovens não têm uma postura acrítica na vivência da fé”, e também, da crise vocacional.

“Só há crise porque os jovens não conhecem Jesus. Se o conhecerem apaixonar-se-ão e segui-lo-ão e Fátima pode ter um papel importante nessa experiência de conversão”, refere lembrando o caso do jovem Carlo Acutis que passou por Fátima, a onde peregrinou e se deixou converter depois da experiência no Santuário.

“Só quem tem muita fé é capaz de seguir esta proposta vocacional. Santo Antão vendeu tudo o que tinha e tornou-se monge do deserto. Os Pastorinhos renderam-se a Deus... exemplos de como podem florescer as vocações se nos pusermos à escuta do Evangelho e aderir pela fé a Jesus Cristo”, conclui.

O podcast #fatimanoseculo XXI está disponível em www.fatima.pt/podcast, e nas plataformas Itunes e Spotify.

Santuário de Fátima - #Fátima no século XXI · 38. Fátima No Século XXI | Padre Joaquim António Magalhães, SCJ

TAGS: fatimaligadaaomundo podcastfatimanoseculoxxi fatima2022 juventude pastorinhos
www.fatima.pt/pt/news/e-preciso--falar-ao-coracao-da-humanidade-como-nossa-senhora-falou-ao-dos-pastorinhos-diz-padre-joaquim-antonio-magalhaes